



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 12/2022“Concede o ‘Título de Cidadão Cordeiropolense’, ao senhor Oseas de Figueiredo Beda”.

A Câmara Municipal de Cordeirópolis decreta:

Art. 1º. Fica concedido o "Título de Cidadão Cordeiropolense", ao Senhor Oseas de Figueiredo Beda.

Art. 2º. A referida honraria será entregue em sessão solene a ser oportunamente convocada.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Cordeirópolis, 07 de dezembro de 2022.

Neusa D. Moraes.

NEUSA DAMÉLIO DE MORAES
VEREADORA - MDB



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Justificativa

Sua história se desenvolveu nos contornos da Estrada de Ferro da antiga Companhia Paulista, nos tempos em que os trens elétricos ligavam cidades do interior transportando pessoas, cargas e gerando empregos.

Seu pai, Sr. João de Figueiredo Beda, era ferroviário. Trabalhava na via permanente, denominada Soca, cuja função era cuidar dos trilhos do trem num determinado trecho, denominado “turma”. Fazia-se a capinagem lateral da linha, que passava por trechos de mato fechado, sítios, fazendas e cidades. Eram feitos reparos nos dormentes, espessos pedaços de madeira que seguravam os trilhos dos trens e também se observava nos trilhos que não existiam trincas. As casas dos trabalhadores da Soca eram no meio do percurso para facilitar o trajeto do serviço a ser feito. Seu pai saia bem de manhã e voltada à tarde. Sua mãe, Sr. Maria do Carmo Vieira Beda, se acostumava às mudanças de cidade decorrentes do trabalho de seu pai.

Casas simples na colônia, conhecida como “coloninha”, sempre em meio do trecho ou ao lado de estações de trem. Assim cresceram Sr. Oseas e seus três irmãos, Natanael; João e Noemi. Nasceu em Santa Barbara D’oeste, no dia 16 de abril de 1941. Filho de pais evangélicos, foi batizado na Igreja Presbiteriana nesta cidade. Antes de completar um ano de idade, sua família mudou para Rocinha, hoje cidade de Vinhedo, onde ficaram até o ano de 1946, quando seu pai novamente foi transferido para a cidade de Valinhos. Na cidade, Sr. Oseas fez o aprendizado literário na Escola Antônio Alves Aranha. A lembrança do uniforme escolar o enche de saudade! Era um short azul marinho e uma camisa branca de botões, feita por uma costureira conhecida de sua mãe. Na camisa tinha um bolso ao lado esquerdo e nele era bordado em azul as iniciais e o emblema do grupo escolar. Até o primeiro semestre de 1954, residindo em Valinhos, além de completar o curso normal do grupo escolar, após o almoço trabalhava na Cerâmica Matiazo, na condição de menor idade, onde era lançador de telhas e já pagava o devido IAPI (Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriais).



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Em julho deste mesmo ano, seu pai, à pedido é transferido para a cidade de Louveira/SP, promovido para guarda porteiro.

Com 13 anos começou a trabalhar com eucalipto, produzindo mudas para o país todo. Em fevereiro de 1955, matriculou-se na Escola Senai Ferroviária, em Jundiaí e em dezembro de 1959 foi diplomado como Mecânico Eletricista. Em fevereiro de 1960, foi registrado na condição de funcionário, aproveitando o presente de seu paraninfo de formatura, Dr. Fernando Betim.

Em julho de 1966, casou-se com a sua esposa, Sr. Cecília Felippi Beda. Tiveram dois filhos: João Hercules Felippi Beda, hoje também casado com Elizabete da Silva Beda, dando a ele um neto, Murilo, hoje com 16 anos; seu segundo filho, Marcos Felippi Beda, casado com Elizandra Veríssimo Beda, o qual deram duas netas, Tainá e Beatriz, hoje com 19 e 11 anos respectivamente. Sr. Beda ama muito seu neto e netas!

Como toda história tem um começo, meio e fim, para ele não foi diferente. Neste espaço de tempo junto a sua família, adquiriu experiências e conhecimentos que não devem ser guardados, mas, tornados públicos para proveito de outros. Assim sendo, com pesar relembra que a companhia paulista não existe mais; o grupo escolar ‘Antônio Alves Aranha’ foi mudado de endereço; a escola ‘Senai Ferroviária’ também não existe mais; as ‘hortas de eucalipto’ como assim chamava, também pararam de plantar; também sente saudade de Louveira, porém, vive com muita alegria na cidade de Cordeirópolis há 50 anos. Hoje mora na R. Siqueira Campos, no Centro. Veio para ser técnico da subestação de Cordeirópolis, Tatú e Camaquan, que também já não estão eletrificadas mais, sendo a subestação hoje o “Centro Cultural Ataliba Barrocas”.

Após um ano de aposentado da Fepasa, ingressou como funcionária da Companhia União de Refinadora de Açúcar e Café, como operador de subestações e de turbinas. Foram quatro anos de muitas experiências profissionais acumuladas e só parou porque eram grandes escalas de trabalho a noite toda. Trabalhou também em Limeira, na Utilitário Automóveis, da onde traz boas recordações.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Hoje tem 81 anos de idade. Em nossas conversas diz ter saudades, porém, com toda convicção do dever cumprido e com a certeza de ter feito tudo para o bem da comunidade. Aposentado, guarda suas fotos para que jovens hoje possam tirar proveitos de sua experiência e ampliar seus estudos, a fim de melhorar a sua história, porque acredita que todos têm um começo, meio de fim.

Desta forma, mais que merecido é a concessão do presente Título ao Oseas de Figueiredo Beda, e o reconhecimento público desta Casa Legislativa por meio deste Decreto, o qual peço o apoio dos nobres Edis.

Câmara Municipal de Cordeirópolis, 07 de dezembro de 2022.

Neusa D. Moraes.

NEUSA DAMÉLIO DE MORAES
VEREADORA - MDB